**ALTA cria Comitê Estratégico de Carga**

**12 de abril de 2023 -** A Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) anuncia a criação de um grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento do setor de carga aérea na América Latina e Caribe (LAC), discutindo aspectos estratégicos de operação, bem como projetos locais que melhorem a competitividade e a eficiência dos processos para o desenvolvimento do setor.

Na primeira reunião do Comitê de Cargas da ALTA, realizada no dia 31 de março, participaram renomados executivos da Aeroméxico, Aerolíneas Argentinas, American Airlines, Alas Air, Avianca, Azul, Copa, Gol, Equair, Intercaribbean, Latan, Lufthansa, Tap e Bahamasair, que elegeram Claudio Torres, Diretor Comercial America do Sul da LATAM CARGO, como presidente do Comitê e Leonel Eduardo Ortiz Marroquin, Diretor de Desenvolvimento da Avianca Cargo, como vice-presidente.

Este é um segmento chave para a indústria. A carga aérea, embora muitas vezes imperceptível para os usuários do transporte aéreo, é um serviço diário. Mais de 40% da carga é transportada em aeronaves de passageiros. No entanto, a proporção de capacidade oferecida em serviços exclusivos de carga aumentou de 12% em 2016 para 16% em 2021 e a proporção de capacidade de carga oferecida em serviços domésticos entre 2011 e 2021 passou de 24% para 35%, segundo dados do estudo "Transporte aéreo de cargas na América Latina e no Caribe: análise integral do setor e recomendações de políticas públicas" desenvolvido pelo BID, no qual a ALTA colaborou.

Este estudo mostra que Brasil e México juntos representam 70% da carga doméstica na LAC, enquanto 4 países concentram 60% da carga internacional: Brasil, México, Colômbia e Chile. Até 2022, o nível de carga desses países recuperou seus níveis pré-pandêmicos: Brasil (+11%), Chile (+8,3%), Colômbia (+8%) e México (+4%). A sub-região que mais cresceu nos últimos 10 anos foi a América Central, com uma taxa anual de mais de 17% entre 2011 e 2021.

"Parte de nossa tarefa é contribuir com um fórum de discussão para identificar os principais desafios da região e construir pontes de esforço colaborativo com governos e aeroportos para trabalhar com regras claras, eficientes, inteligentes e padronizadas para ampliar o potencial de transporte de cargas na região. Este trabalho resultará em maior transparência, previsibilidade, redução de custos e prazos nos processos alfandegários e de controle de mercadorias, na melhoria das infraestruturas e em maiores possibilidades para os países exportarem e importarem bens que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e para o bem-estar da população", explica Claudio Terry, diretor de Carga e Segurança da ALTA.

Terry acrescenta que a simplificação de processos e regulamentações relacionadas ao transporte aéreo de carga tem um impacto especial no crescimento do volume de carga na região, além de reduzir a burocracia nos países da LAC. A adoção de novas tecnologias e o fortalecimento de sistemas informatizados são fundamentais nesse processo de modernização em busca do avanço do setor de carga aérea da região para um patamar mais eficiente, competitivo e rentável.

 O comitê realizará reuniões virtuais regulares. Para participar, as cias aéras membros da ALTA devem entrar em contato com Claudio Terry pelo email cterry@alta.aero